ANO 12.º LISBOA — SABADO, 21 DE JANEIRO DE 1933 N.º 3662

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O *DIARIO de Lisboa* aludiu ha dias á necessidade de não deixar perder a parte daquela admiravel obra poetica de Raposo de Oliveira, que anda dispersa pelos jornais. Mas o escritor distinto que foi sempre aquele nosso desditoso camarada trabalhava, quando a morte o surpreendeu, em varias produções. Pelo menos preparava dois livros, um de versos e um de cronicas, e uma peça de teatro.

Um grupo de amigos seus, que os tinha cheios de carinho e dedicação, tomou já a iniciativa de coligir todos êsses elementos para organizar com eles um trabalho que definitivamente fique a assinalar o valor excepcional de Raposo de Oliveira.

Para levar a cabo tão simpatica ideia não faltarão, decerto, a cooperação dos admiradores do seu talento e o auxilio decidido dos seus camaradas de trabalho.

A comissão que se constituiu para esse efeito vai dar inicio á sua tarefa meritoria, destinando-se o produto da venda da obra a editar á senhora que durante muitos anos foi companheira dedicadissima de Raposo de Oliveira.

* * *

O ILUSTRE advogado sr. dr. Ary dos Santos publicou agora um magnifico estudo, intitulado: *Acidentes de Trabalho*. Trata-se duma obra invulgar, na bibliografia juridica, escrita com grande clareza, abrangendo as varias modalidades de acidentes.

O sr. dr. Ary dos Santos fez um estudo de direito objectivo, seguido duma compilação de diplomas legais, publicados sobre a materia, que se lê com muito interesse, fixando pontos de doutrina até agora dispersos ou contraditados.

* * *

NO recolhimento de D. Lazaro Leitão (a Santa Apolonia) efectua-se na proxima quarta feira, pelas 15 horas, uma sessão á qual presidirá o director geral de Assistencia, para inauguração oficial de um pequeno monumento ao seu insigne fundador D. Lazaro Leitão Aranha e descerramento do retrato do seu ilustre benemerito o falecido contra-almirante Antonio Maria Sande de Vasconcelos e Carvalho.

* * *

FOI publicado um decreto permitindo aos facultativos e empregados de enfermagem dos hospitais civis, que tenham sido exonerados a seu pedido, a reintegração quando não tenham sido castigados disciplinarmente ou pedido a exoneração para se eximirem a qualquer processo disciplinar.

* * *

O SR. D. José de Almeida (Lavradio) realisa hoje, pelas 21 horas e meia, no antigo palacio Almada, uma conferencia sobre a "Restauração e os seus promotores„ que ha de atrair numerosa e selecta concorrencia.

* * *

O SR. dr. Fidelino de Figueiredo vai iniciar em breve uma serie de conferencias culturais, como referimos noutro logar, que estão, certamente, destinadas a um grande exito literario.

PERSEU

Perseu viu Andromeda com os braços amarrados a um rochedo e preguntou-lhe: — Quem te prendeu e abandonou? Ela calou-se um instante para chorar a sua dor.

PERSEU — Não temas, formosa aparição, que o meu braço forte vai livrar-te do perigo que te ronda e quebrar as cadeias que te oprimem os braços e o peito tão magoado e arroxeado. Ergue o rosto e confia em mim...

ANDROMEDA — Quisera contar-te... *(um soluço embarga-lhe a voz na garganta)* mas a minha sorte mesquinha muda as palavras em lagrimas. A pedra dura palpita e sofre de encontro a mim, quasi sente como eu, mas os deoses são frios e impiedosos: querem o meu corpo, despresando a minha alma.

PERSEU — Que crime cometes-te? Que blasfemea proferiste?

ANDROMEDA — Filha de um rei que me acarinhava, pago a soberba de Cassiepeia, minha mãi, cuja beleza celebrada pelos poetas e invejada pelas rainhas despertou o rancor das Nereidas que — num requinte de crueldade — conseguiram de Zeus o meu desterro, nestas remotas paragens, a fim de que a minha inocencia, exposta aos monstros e feras, fenecesse sem florir, se extinguisse como a vela branca e descuidada que a vaga sepulta.

PERSEU — Zeus, que devia ser justo e clemente, trata as vidas humanas com o desdem da sua omnipotencia frivola e indiferente ao mal que causa. Supõe que na terra tudo é insensivel e bruto. Ignora que ha corações, esperanças e amor. Nunca se viu o Olimpo assim transformado em alcova de intrigas femininas... Mas não te assustes que, contra ele e junto de ti, estou eu! *(Solta-a, compõe-lhe os cabelos com a mão tremula e limpa-lhe o rosto orvalhado)* E's livre e agora dize-me: — Posso acompanhar-te como um amigo e esperar de ti o primeiro sorriso que desabrochar na tua boca dolorida?

ANDROMEDA — Tudo te devo, tudo te darei. Entrego-me nas tuas mãos. Receio, porém, que Zeus volte contra ti o seu poder fulminante, castigando-te por haveres desobedecido ao que ele determinou. Quando souber que me libertaste, como lhe poderás resistir?

PERSEU — Não acreditas em mim, apesar do arrojo com que suavisei o teu destino, dominando as potestades?

ANDROMEDA — Sou fraca, bem sabes. Desconheço o mundo e os homens. No entanto, creio em ti, por humildade, por gratidão, por...

PERSEU — Que significam essas reticencias? Fala claro, que desejo ler em ti o mais recatado dos segredos.

ANDROMEDA — Mesmo que pudesse explicar-me, calar-me-ia confusa, hesitante. Existe uma revelação dentro de mim que é verdadeira como quimera mas nebulosa como confissão. *(baixa timidamente os olhos e aperta contra o seio a tunica para conter os preludios da paixão)* Peço-te: vamos ter com meu pai e pedir-lhe que ofereça um sacrificio a Zeus para arredar de nós a sua colera e a sua vingança.

PERSEU — Sempre o medo! Sempre o pavor!... Zeus não se atreve a tocar-nos. Estamos fora do seu jugo. Quando se faz o que eu fiz, defendendo o bem e acabando com os terrores milenares, ele intimida-se e resguarda-se do ar. Não imaginas como o seu sceptro é fragil, perante o sopro da minha voz. Quanto não daria ele para trocar a sua decrepitude divina pela mocidade — pela nossa mocidade, ardente e sem pecado. Mas visto que tremes como um lirio movido pelo zéfiro, guiar-te-ei para a côrte onde a tua formosura expirará, amada e odiada ao mesmo tempo...

ANDROMEDA — Ouço-te, subjugada, as tuas palavras penetram-me como o fogo entra no cofre onde se guardam as joias e o abraza. Pertenço-te como cousa tua, para que negá-lo? A sabedoria que te inspira e a força que te anima aterram-me. Falas de Zeus, sem respeito, tratando-o mesmo com ironico desplante...

PERSEU — Como te enganas, meiga gasela! Sou incapaz de ofender um velho, quando ele se conduz com a dignidade e a sapiencia que os anos trazem consigo. Zeus que te sacrificava ao despeito das Nereidas, para mais fundamente ferir a frivolidade de Cassiepeia, desactualizou-se e corrompeu-se. Eu pertenço a uma geração que o esquece, porque, acima dele, está a Justiça e a Lei que julgam e condenam os proprios deuses. O homem anda sujeito ao êrro, mas educa-se, sofrendo. Se Zeus o abandona, ha de acaso inclinar-se, oferecendo-lhe o sangue de novas vitimas?

ANDROMEDA — E's talvez sublime, na tua atitude. Detesto, porém, o espirito de revolta que te inflama. Olha para mim e acalma a duvida que me punge:

— E's capaz de caminhar, com os olhos fechados, levado pela minha receosa mão, sem que o orgulho te force a descerrá-los?

PERSEU — Por ti faria tudo, por Zeus nada! Leva-me para onde quizeres e á mercê dos teus caprichos... Nós dois criaremos um deus e um mundo novo!

ANDROMEDA — Onde estamos nós? Viemos do mar e o mar surge outra vez, acolá!

PERSEU — Sem reparar, desviei-me do caminho e eis-nos sós, no fim ou no começo duma viagem?

ANDROMEDA — Calculo que deve ser o começo, pois o meu temor tranquilizou-se. Quanda os passos se perdem, os corações vão á frente. Dá-me a tua mão e nunca mais deixarei de seguir-te, confiadamente.

GLAUCIAS

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. dr. Joaquim Manso:* — A ideia de levantar em Sagres um grande monumento á memoria do Infante D. Henrique não foi pela primeira vez apresentada por Henrique Lopes de Mendonça. Quem a apresentou foi o falecido e grande desgraçado escultor Augusto Santo, antes de erigirem o monumento que está no Porto.

Lembro-me até da sua concepção que nesse tempo acharam irrealizavel: a figura do Infante do tamanho da Torre dos Clerigos, colocada no promontorio de Sagres, que poderia ser adaptavel a um farol.

Riram-se desta ideia os seus detractadores, que mais tarde viram na America a estatua da Liberdade, de maiores gigantescas e atrevidas dimensões. — *Um tripeiro.*„

Parece-nos que ainda antes de Augusto Santo houve um algarvio que defendeu a ideia de se construir a estatua do Infante, em Sagres. Foi Estacio da Veiga. Resta saber se ainda a prioridade lhe cabe...

* * *

O NOSSO jornal tem-se referido já á homenagem que a cidade de Braga prepara a um dos seus filhos mais ilustres, o sr. dr. Alberto Cruz. A comissão promotora dessa manifestação resolveu que ela se realise no dia 25, data do aniversario natalicio daquele clinico.

Realizar-se-á um banquete de homenagem, sendo entregue ao sr. dr. Alberto Cruz uma mensagem decorada com iluminuras do artista bracarense sr. Brandão de Carvalho.

* * *

O EMBAIXADOR da Espanha em Lisboa, sr. dr. Juan José Rocha, tenciona convidar a nossa distinta colaboradora sr.ª D. Irene de Vasconcelos para reger a cadeira de português no Instituto Luso-Espanhol, cuja inauguração se realiza no dia 11 do proximo mês de fevereiro.

* * *

DEU-NOS hoje o prazer da sua visita o grande poeta Eugenio de Castro, que esta noite tomará parte nos trabalhos da inauguração do ano academico, na Academia das Ciencias de Lisboa.

Agradecemos a gentileza.

* * *

PARTIU hoje no "rapido„ para o Norte o sr. Alfredo Pinto, nosso querido amigo e funcionario superior do Instituto de Seguros Sociais, que amanhã deve fazer, na Povoa de Varzim, uma conferencia sobre "Mutualismo„.

* * *

NO Salão do Conservatorio, pelas 21 horas e meia, realiza o sr. Viana da Mota, director do Conservatorio musical e mestre entre os mestres de piano, o seu primeiro concerto deste ano. Interpretará principalmente a musica religiosa de Bach e Liszt.

* * *

O SR. dr. David de Morais Sarmento realiza hoje, na Liga Naval, a sua segunda conferencia sobre "A medicina mentora da civilização„.

TEATRO E CINEMA

Adelina Abranches

Depois de uma pertinaz doença que a reteve no leito durante oito dias, reaparece esta noite ao publico do Nacional na deliciosa comedia «O Diabo Azul», a grande artista Adelina Abranches, que teve de abandonar á 2.ª representação. Vai ser sem duvida uma noite de entusiasmo, pois numeroso publico tem reservado lugares para a sua reaparição. A comedia de Pereira Coelho, que é

ADELINA ABRANCHES

um genero de teatro que não tem sido cultivado entre nós, teatro de aspectos modernos, em que o dialogo é vivo, rapido e engraçado, conservando em optima disposição o publico, que ri a bom rir, vai ter de hoje em diante a colaboração da gloriosa artista. A seu lado Nascimento Fernandes, o impagavel comico e grande actor, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Robles Monteiro e Raul de Carvalho, formam um notavel conjunto.

"Arsène Lupin"

O grande sucesso cinematografico desta semana foi o empolgante filme de aventuras «Arséne Lupin», interpretado por John e Lionel Barrymoore e por Karen Morley, que continua no cartaz do Odeon, porque as enchentes são sucessivas.

Hoje e amanhã, tanto na «matinée», ás 15 horas, como na «soirée», ás 21, o Odéon vai ser pequeno para conter o publico que desejava ver a sensacional pelicula, e que terá ocasião de aplaudir a formosa «estrela» Rosarito Bruna, o admiravel dueto mexicano Tanco Lorca e o concerto pela excelente «Foz Melody Band».

"O Noivo das Caldas"

Sabido já que a comedia do Avenida «O Noivo das Caldas», é uma peça que pode ser vista por toda a gente, porque toda a gente, sem embaraços, ri com ela, durante três horas seguidas, sem que tenha de córar, Lisboa em peso sente-se atraída para o elegante teatrinho da companhia Maria Matos, sabendo de ante-mão que, á gargalhada, ali se passam as noites mais felizes deste inverno, as horas mais alegres deste tempo de arrelias e contrariedades. «O Noivo das Caldas», registando hoje mais um sabado de cartaz trepidante, dá amanhã matinée», ás 15 horas, e «soirée», ás 21,30.

«Feijão Frade" e o publico

A revista popular «Feijão Frade» em cena no teatro Maria Vitoria, está no caminho seguro dos triunfos completos. A melhor revista, o melhor elenco, a melhor musica, o melhor guarda-roupa e, ainda, a admira-la o melhor publico. Nos camarotes e frisas, do Maria Vitoria, todos os dias assistem aos espectaculos de «Feijão Frade» as melhores familias de sociedade de Lisboa.

Atrás do reposteiro

No Politeama reaparece hoje, em duas sessões, a preços populares, a revista «Areias de Portugal», que faz amanhã as suas despedidas em «matinée» e duas sessões á noite, a fim de, no dia 27, realizar neste teatro a estreia da opereta «O Timpanas».

—Vindo do Rio de Janeiro chegou ontem a Lisboa o actor Manuel Rocha marido da actriz-cantora Aurora de Aboim.

—Com curta demora, partiu ontem para o Porto, o empresario sr. Jose Loureiro.

—Continua marcada para a proxima terça feira, no Trindade, a reposição da peça de Bernstein, «A Rajada», por Lucilia Simões, terminando segunda feira, a preços populares, a representação da comedia «Feitiço . . . », que amanhã se representa em «matinée» e «soirée».

—No Sá da Bandeira do Porto, em festa de Beatriz Costa, que teve uma noite de grande entusiasmo e carinho por parte do publico daquela cidade, realizou-se ontem, pela companhia Estevão Amarante, com enorme sucesso, a estreia da revista «Pirilau».

—O «Concurso da Menina Amelia» que ontem se realizou, deu em resultado um maior sucesso para esta farsa em cena no Variedades, em duas sessões, todas as noites.

—Regista hoje, em duas sessões, no Apolo, o seu 3.º sabado de carreira brilhante e triunfante a revista «O pé descalço», que amanhã se repete ás 15,30 horas, em «matinée» popular e, a noite, em duas sessões.

—Teve a gentileza de nos apresentar as suas despedidas a actriz Amelia Figueirôa, que abandona o teatro e parte na proxima segunda feira para o Rio de Janeiro, onde vai casar.

—Amanhã, na «matinée» do Cine Gimnasio com entrada gratis e lindos balões para as crianças, e á noite, repete-se o admiravel filme «A mulher de quem se fala», que tem obtido um formidavel e justificadissimo exito.

—Ha um extraordinario entusiasmo pela «matinée» de amanha no Coliseu, em que as crianças terão entrada gratuita e se exibem as formidaveis atracções da nova companhia de circo.

—No Capitolio realiza-se uma «matinée» infantil com grandes surpresas, tendo a pequenada entrada gratuita quando acompanhada da familia.

— Na comedia «A lingua das mulheres», em ensaios no Trindade, adaptação de Alvaro de Andrade da peça dos Quintero, «Lo que hablan las mujeres», Aura Abranches vai interpretar uma personagem exotica e caricatural.

— Ao contrario do que se noticiou, não é certo que a actriz Maria Sampaio tenha sido contratada para a companhia de S. Carlos.

— No Alhambra, «cabaret dansing» do Parque Mayer, realiza-se hoje a estreia da coupletista Délia Vasquez, prevendo-se um interessante espectaculo com a apresentação dos seus hilariantes «couplets».

Conferencias

Na Caixa Economica Operaria, rua da Voz do Operario, 58, 1.º, efectua-se hoje, ás 21 horas, a penultima sessão da interessante série que a Sociedade Naturista e a Liga Anti-Alcoolica, com evidente criterio higienico e espirito humanitario, estão promovendo, sendo o tema «A taberna—causa da miseria dos trabalhadores». O orador e professor abstinente sr. Martins Cavaco. Alguns oradores falarão ainda de outros aspectos do problema do alcoolismo que directamente interessam ao operariado. Tribuna e entrada francas.

— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Va ao Lá-Gare.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados na lotaria de hoje

8973	400.000$00
701	40.000$00
6712	10.000$00
8972	1.660$00
8974	1.660$00

Premiados com 2.000$00

1140 1401 1729 2485 4594 6675 7854 8203 9149 9902

Premiados com 1.000$00

55 92 858 1185 1268 1576 2121 2212 2376 2436 2804 4253 4390 4597 5766 6236 7926 8480 9561 9715

Premiados com 500$00

29 284 878 2243 2302 2330 2378 2435 2581 3032 3081 3085 3859 4770 4905 5104 5577 6237 6436 6709 6822 7015 7027 7129 7152 7404 8211 8230 8497 8947

Premiados com 320$00

6

DEZENA

49 80

CENTENA

110 145 143 163 178 212 236 373 428 429 515 517 608 632 639 652 679 744 815 906 961 976 984 985 992 994

MIL

1002 1039 1049 1061 1098 1163 1176 1219 1220 1236 1249 1365 1367 1437 1479 1492 1501 1502 1577 1601 1644 1693 1753 1791 1825 1833 1859 1866 1873 1949 1954 1982 1987 1996

DOIS MIL

2018 2042 2071 2081 2223 2277 2297 2402 2427 2451 2490 2512 2516 2540 2605 2618 2625 2643 2660 2699 2707 2797 2814 2888 2912 2933 2934 2987 2994

TRES MIL

3009 3077 3088 3101 3126 3249 3276 3303 3330 3405 3427 3444 3454 3462 3479 3550 3577 3602 3727 3752 3754 3772 3798 3800 3812 3934 3983 3999

QUATRO MIL

4020 4026 4060 4130 4135 4160 4238 4268 4275 4293 4394 4493 4514 4575 4588 4610 4623 4652 4731 4749 4752 4757 4788 4801 4806 4826 4833 4847 4861 4888 4892 4898 4908 4921 4971 4980

CINCO MIL

5011 5032 5044 5052 5158 5188 5281 5306 5413 5454 5465 5505 5597 5607 5732 5748 5751 5795 5816 5825 5869 5907 5922 5936 5942 5963 5966 5977

SEIS MIL

6015 6028 6038 6066 6080 6087 6091 6127 6137 6178 6307 6312 6319 6380 6440 6461 6475 6562 6577 6765 6778 6799 6804 6810 6889 6913 6937 6971 6979

SETE MIL

7024 7051 7072 7074 7118 7177 7189 7233 7255 7294 7319 7331 7399 7432 7449 7453 7468 7477 7626 7640 7648 7659 7662 7667 7669 7701 7732 7754 7759 7791 7834 7864 7897

OITO MIL

8040 8103 8153 8189 8205 8222 8246 8283 8349 8404 8431 8441 8463 8560 8568 8623 8630 8647 8664 8726 8811 8879 8899 8904

NOVE MIL

9056 9093 9118 9283 9290 9333 9439 9440 9452 9459 9496 9551 9571 9576 9613 9675 9631 9704 9712 9728 9743 9780 9796 9852 9888 9918 9926 9945 9972 9995

Os numeros com traço **vermelho** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 3**, alem do premio que lhes couber pelo sorteio

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras

D. Maria José Va -Zeller Guedes de Albuquerque, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Maria Helena Ferreira de Castro Soares Branco, D. Eugenia de Melo Osorio de Sarmento e Vasconcelos, D. Helena Woodhouse de Sá Passos, D. Maria José Callixty Santos de Almeida, D. Suzete Fernanda Barroso de Moraes, D. Angelica Maria Martins Pita, D. Maria Amelia Norton Duarte Freire e D. Maria da Nazareth Monteiro Esteves.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Augusta Correia Catalão, gentil filha da sr.ª D. Beatriz Correia Catalão e do sr. engenheiro Estevão Catalão, com o sr. dr. João Rocha Santos, ilustre clinico em Coimbra, filho da sr.ª D. Piedade Rocha Santos.

—Deve realizar-se brevemente o enlace matrimonial do sr. Manuel Rodrigues, 1.º sargento do exercito, com a senhora D. Rosinda Perpetua Andrade Costa.

Caridade

No Avenida Palace

Da comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, que levou a efeito na noite de 28 de Dezembro ultimo nos salões do Avenida Palace, um baile de subscrição favor da sopa dos pobres da Freguesia de S. Sebastião da Pedreira, recebemos com o pedido de publicação, a nota da receita e despesa dá mesma festa:

«Receita»—7.350$10. «Despesa»— «Decoração da sala», 75$60; «Aluguer da maquina do sorteio», 30$00; «Estampilhas», 60$00; «Presna (carimbo)», 12$00; «Musica», 1.700$00; «Aluguer de piano e fretes», 188$00; «Licença do Governo Civil», 10$00; «Gratificações a criados», 180$00; «Impressos, bilhetes e envelopes», 200$00; «Gratificação ao bilheteiro», 75$00. Total, 2.530$60. Saldo entregue á Sopa dos Pobres da Freguesia de S. Sebastião da Pedreira, 4.819$50.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Esta noite realiza-se, no Casino Estoril, mais um «jantar á americana», abrilhantado pela esplendida orquestra sob a direcção do distinto artista Fabre, que, como nos sabados anteriores, terá uma elegante concorrencia.

Amanhã igualmente será ali o ponto de reunião mundana, tanto á hora do «chá dansante» como á do jantar, seguido de baile.

Viagens

Está em Lisboa, vindo do norte, o sr. dr. Agostinho da Costa Lobo.

—Com sua filha, sr.ª D. Maria Inacia, está em Coimbra a sr.ª D. Maria Eugenia Pinto da Fonseca Sarmento.

—Hospede dos srs. Conde de Campo Belo, encontra-se no Porto o sr. Conde das Alcaçovas.

—A bordo do «Angola», seguiu para Luanda o poeta Henrique Paço de Arcos, inspector do Banco de Angola.

Doentes

Está de cama ha já alguns dias o sr. Luiz Pereira de Sampaio Forjaz Trigueiros.

Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, foi operado, com bom resultado, o sr. Max Glass.

Casa de Saude de Bemfica
Director: DR. NUNO DOS SANTOS
Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 54. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

Dr. Tomé de Lacerda
Estomago, intest. e figado, hemorroidas
AVENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ás 16 h.
Classes pobres ás 10

CINE GINASIO ◆ HOJE ◆ ás 21,30
Um filme de grande metragem e enorme exito:
A mulher de quem se fala
AMANHÃ, na *matinée*, o mesmo colossal programa e entrada gratis e brindes as creanças

BEBENDO SALUS (Vidago)
Obtem-se uma bôa digestão

São sempre de duas enchentes os sabados no
VARIEDADES
mas, agora, são maiores, por causa da farça triunfante
A MENINA AMELIA

Fixe a marca...
Não sendo
SALUS (Vidago)
Não é a melhor agua mineral

Finalmente... SALUS (Vidago)
E' a melhor agua mineral

Contra a debilidade
Vinho Nutritivo de Carne

Uma revista
Uma grande revista
Uma colossal revista
"Feijão-Frade"
— no —
TEATRO MARIA VITORIA

Desportes

XXII "Rallye" de Monte Carlo

Partem amanhã de madrugada de Valença do Minho os concorrentes ao XXII Rallye de Monte Carlo que escolheram o percurso português para iniciarem a grande prova, sem duvida, a mais importante manifestação turistica que se realiza em todo o mundo.

O exito este ano alcançado pelo nosso país, com a partida do seu territorio dum tão avultado numero de automobilistas estrangeiros que terão ocasião de apreciar a melhoria ultimamente sofrida pelas nossas estradas e ainda o espirito acolhedor do povo português que, certamente, não deixará de aplaudir os intrepidos volantes á sua passagem pelas diferentes povoações, deve-se exclusivamente aos esforços empregados pelo Automovel Club de Portugal, no sentido de conseguir que os organizadores do Rallye dedicassem ao nosso país a atenção que ela merece.

Os quatro concorrentes portugueses, entre os quais se conta o engenheiro Ribeiro Ferreira, vencedor no ano passado da Taça do A. C. P.—trofeu instituido para galardoar o melhor dos classificados do percurso português—vão certamente entabolar uma formidavel batalha com os seus competidores estrangeiros.

O contrôle em Lisboa, na séde do Automovel Club, abre ás 17 horas, mas é muito provavel que os corredores comecem a chegar á capital muito antes dessa hora.

Depois dos carros serem visados no contrôle, seguirão os intrepidos automobilistas em direcção a Sevilha, por Setubal, Pegões, Montemór e Elvas.

O Automovel Club de Portugal, por intermedio dos membros da sua Comissão Desportiva, delegados e varios dos seus socios, tem tudo preparado para que os concorrentes beneficiem em territorio português das maiores facilidades e da mais util sinalização.

Provas de vela

Por motivo do mau tempo que tem feito, e que tem tendencia a manter-se, foram adiadas para data a anunciar estas provas de vela, que estavam marcadas para amanhã, em Pedrouços, entre as «équipes» do Sport Club do Porto e Associação Naval de Lisboa.

Conferencias culturais

no Colegio Infante de Sagres

O Colegio Infante de Sagres, continuando a promover conferencias de alta cultura, acordou com o sr. dr. Fidelino de Figueiredo, antigo professor da Universidade de Madrid e socio da Academia das Ciencias, a realização de um curso trimestral de Historia comparada das Literaturas Portuguesa e Espanhola.

E' a primeira vez que tal disciplina é professada em Portugal, tendo-o sido na Columbie University em 1930-31.

O programa constituirá um curso de aperfeiçoamento destinado aos estudantes da Universidade, candidatos á admissão nas Faculdades de Direito e de Letras e aos cursos de ideias de historia da civilização peninsular.

Na secretaria do Colegio prestam-se todas as informações.

VISITA DE ESTUDO

Os alunos da Escola Academica, acompanhados pelo seu professor sr. Vila Nova, visitaram a Fabrica Favorita, onde tiveram ocasião de assistir ás diversas operações de fabrico de bolachas, biscoitos e chocolates, tendo sido muito amavelmente recebidos pelos gerentes do importante estabelecimento.

Festas associativas

Realiza-se hoje uma sessão, seguida de baile, na Academia de Instrução Luiz de Almeida Grandela.

—Na Associação Escolar de Ensino Liberal realiza-se amanhã, á noite, o «baile pró-bandeira» em honra dos socios.

BRONCHITES

NA CONSTIPAÇÃO aguda urge o tratamento logo de começo para evitar risco. Friccione o Vicks VapoRub na garganta e no peito e cubra-se com flanela quente.

VICKS VAPORUB

EVOCAÇÕES PELA IMAGEM

Os ultimos 30 anos

de vida politica e social portuguesa

através da exposição Benoliel

Benoliel—o mais reporter e o mais jornalista de todos os fotografos profissionais portugueses de todos os tempos—e que morreu ha cêrca de um ano, deixou um arquivo famoso de clichés, que são verdadeiros subsidios para a historia contemporanea, politica, social, palaciana ou popular.

Não são meras fotografias de curiosidade; nelas se colhem elementos pessoais que ajudam a fazer a cronica do nosso tempo. Os seus milhares de *clichés* em boa verdade são hoje já indispensaveis para se conhecer bem a historia dos factos.

Na sucursal do *Seculo* ha uma pequena demonstração da sua obra. Os filhos de Josuha Benoliel recolheram dos arquivos algumas peças evocativas, que farão parte de uma obra «Arquivo Grafico», e que terá certamente enorme interesse.

* * *

A alguns desses flagrantes trabalhou de reportagem queremos hoje fazer alusão, evocando as sua epoca.

Um quadro dá a famosa manifestação ao Parlamento em 1 de junho de 1906. Nele se vêem á frente da multidão alguns propagandistas republicanos do tempo, Bernardino Machado, Afonso Costa, Antonio José de Almeida, Celestino de Almeida, João de Meneses, Luiz Derouet, ainda moço, e Macario Ferreira, o «Macario do café»—falecido esta madrugada.

Noutro documento vê-se Bernardino Machado conversando com o oficial da Guarda, ha meses falecido, Paulino de Oliveira, quando o Parlamento foi fechado no tempo de Pimenta de Castro. De cima do cavalo o comandante da força que defende S. Bento ouve, e não atende, as razões do deputado do povo.

E' interessante, embora mais pelo tipico, um aspecto da Rotunda em 5 de outubro de 1910; nota-se o aspecto solene de um civil com uma espada marcial, e vêem-se figuras hoje esquecidas.

Sidonio Pais, hirto e galã, desempenado, *charmant*, sauda, depois da aclamação na Camara Municipal, a multidão. Atrás da carruagem uma mulher, destas que ele arrastava, aplaude numa atitude que ficou parada, em mãos postas.

Um comicio em 1908 oferece o quadro de uma multidão animada de fé, num idealismo puro: vê-se o dr. Augusto de Vasconcelos perdido entre o povo, como um Petronio.

Ainda retrospectivamente, 1907, o estrado de um comicio socialista, chapeus de côco plebeus, chapeus desabados, e o propagandista Azedo Gneco arengando; um quadro tipico de costumes.

D. Manuel, infante, e seu tio, o infante D. Afonso, assistem, a cavalo, a umas manobras no Hipodromo de Belem; tipico o sorrizo indiferente do irmão de D. Carlos; criança ainda o futuro rei.

D. Manuel, já rei, plumas ao vento, marcial, realissimo, imponente como pousando para o quadro de pintores régios, desembarca de Inglaterra na estação do Rossio. Ao seu lado o conde de Sabugosa, que é o seu companheiro em retratos historicos.

Muito atrás, 1904, o imperador Guilherme, da Alemanha, fardado de oficial da marinha portuguesa, apeia-se á porta da Camara Municipal de Lisboa; não tem nada o ar marcial dos seus retratos de Potsdam.

Uma tourada «real» em 1905, na festa de Santo Antonio, praça decorada, assistencia apinhada, espectaculo grande a côrte nos camarotes, o povo nas bancadas; é as cortezias: quatro cavaleiros, entre os quais se distinguem José Bento e Morgado de Covas; nuvens de campinos, quadro português, que vai perdido.

A procissão do Corpo de Deus á saída da Sé, no agonizar da monarquia. A's varas do palio, á frente, vão o rei D. Manuel, na direita, e na esquerda o presidente da vereação republicana, que toda era: Anselmo Braancamp Freire, e as silhuetas do marquês do Faial, hoje duque de Palmela, e de Sabugosa.

Um curioso aspecto citadino da Procissão dos Passos, em 1905, descendo a rua de S. Roque. Outro quadro perdido; restos de costumes lisboetas.

O juramento do rei D. Manuel II no Parlamento: fardas, casacas, esmaltes de condecorações, grande decoração palaciana, quadro reconstituido do constitucionalismo monarquico. O rei, jovem, parece comprometido e na mudez das figuras ha emoção. Figuras conhecidas ainda: Soveral Figueiró.

D. Carlos, 1907, num juramento de bandeiras, passa revista ás tropas, em Belem; anca grossa, peito largo, cabeça altiva, até o cavalo tem garbo. A seu lado vê-se Vasconcelos Porto, ministro da Guerra, pluma ao vento.

* * *

Este simples apontamento pode dar uma ideia da pequena e modesta exposição postuma de Joshua Benoliel, parte insignificante do seu enorme arquivo, que reviverá em breve.

O 60.º aniversario da "Casa Castanheira"

A conhecida Casa Castanheira, da firma Castanheiras & Carlos Ltd.ª, comemora na proxima segunda-feira o 60.º aniversario da sua fundação inaugurando na sua séde da rua da Arrabida, 78 a 82, varios melhoramentos que nela foram feitos e que a colocam a par dos mais modernos estabelecimentos, e distribuindo um bodo aos pobres. Agradecemos a gentileza d eterem sido destinadas duas senhas dêsse bodo a outros tantos pobres nossos protegidos.

Sarau e baile

Realizam-se hoje, no salão dos Bombeiros Lisbonenses, (á Rotunda), um sarau e um baile, promovidos pelo professor de dansa Magalhães Pedroso.

Tomam parte na festa os alunos do professor de canto Artur Trindade.

Os bilhetes que restam podem ser pedidos no largo do Chiado, 15, 2.º.

Banquete de homenagem

O sr. dr. Manuel Marques da Mata pediu á comissão organizadora do banquete que estava preparado em sua homenagem que o adiasse para melhor oportunidade.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Gremio de Trás-os-Montes

Com grande afluencia de socios, realizou-se ontem, no Gremio de Trás-os-Montes, a eleição dos novos corpos gerentes daquela colectividade, que ficaram assim constituidos:

Assembleia geral—Presidente, tenente-coronel Julio Cesar Carvalho Teixeira; vice-presidente, dr. Antonio Abreu Lopes; secretarios, José Antonio Rodrigues de Paula e Francisco Bernardo Pinto Saraiva; vice-secretarios, João Pereira Fernandes e Miguel Pimentel Saraiva; direcção, dr. Francisco Leite Machado, tenente-coronel Luiz Gama Ochôa, dr. Acacio de Abreu Faria, Augusto Adelino Salgueiro, Fernando José da Costa, dr. Manuel Andrade Gomes e José Rodrigues Santos Vidago; substitutos, Antonio Pinto Machado, Adriano Augusto Carneiro e Francisco dos Santos; directora dos Anais, D. Beatriz Arnut; conselho fiscal, (efectivos); dr. Agostinho Gonçalves Rapazote tenente-coronel Angelo Ferreira e dr. Manuel dos Santos Vila; substitutos, Horacio Pimentel e dr. Manuel José Garcia.

Profissionais do cinema

Reune-se amanhã, ás 10 horas, na rua de S. Paulo, 104, 2.º, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema, para eleição de corpos gerentes.

—O sr. A. Martins Cavaco realiza hoje, ás 21 horas, na Caixa Economica Operaria, uma conferencia subordinada ao tema: «O vinho, causa da miseria dos trabalhadores».

BOLSA DE LISBOA

21 de janeiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.055$00	1.055$00	1.056$00
» » » » » » (carimbado)	—	1.080$00	—
Externas da 1.ª Serie	1.255$00	1.251$00	1.258$00
» » » » (carimbadas)	1.273$00	1.270$00	—
Externas da 2.ª Série	—	1.300$00	—
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 3.ª Série	1.350$00	1.345$00	1.355$00
» » » » (carimbadas)	—	—	1.400$00
Portos 6 3|4 1930	—	—	560$00
Consolidação 6 1|2 1930	513$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	390$00	50[illegible]$00
B. L. & Açôres port.	264$00	263$00	266$00
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	26$00	28$00
B. N. Ultramarino cupão	—	32$00	33$00
Banco Portugal port.	990$00	985$00	1.000$00
Banco Portugal assent.	995$00	980$00	—
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.000$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	145$00	—
C. de Seguros Sagres	—	700$00	800$00
C. de Seguros Tagus	—	450$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	575$00	565$00	585$00
Obrig. C. F. Portuguesas emissão 1932 6 0|0	—	280$00	—
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	108$50	109$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	—	92$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	—	90$50	93$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	—	89$00	90$50
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	69$00	71$50
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	101$50	101$00	103$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	87$80	87$80	88$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	92$50	92$00	—
Obrig. União Elect. P.	108$00	107$00	110$00
Obrig. Buzi 9 0|0	113$00	—	114$00
Acções da C. C. F. Portuguesas emissão 1932	—	70$00	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	593$00
Acções Aguas L. port.	—	385$00	395$00
Acções da C. C. Predial	—	14$50	15$00
Acções Gaz Elect. cupão	252$50	252$50	253$00
Acções C. N. Navegação	65$00	64$00	68$00
Acções Portug. de Pesca	10[illegible]$00	100$00	103$00
Acções P. de Tab. cupão	177$50	177$00	178$00
Acções Tab. Port. cupão	193$00	192$00	—
Acções Tabaques cupão	—	600$00	—
Acções União Elect. P.	131$00	—	—
Acções Açucar d'Angola	—	190$00	200$00
Acções da C. do Borór	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	44$30	44$20	44$40
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	42$00	43$00
Acções Ilha do Principe	—	151$00	154$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25432 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$27,6	1$28,1
Madrid	2$67,7	2$68,7
New-York	32$69,7	32$81,6
Zurich	6$30,8	6$33,1
Roma	1$67,4	1$68
Bruxelas	4$53,7	4$55,3
Amsterdão	13$14,1	13$18,9
Berlim	7$77,6	7$80,4
Praga	$96,7	$97
Rio de Janeiro	2$54,4	2$55,4
Libra ouro	—	—

MUSICA

Academia de Amadores de Musica

Nos quatro concertos extraordinarios que a Academia de Amadores de Musica vai realizar no teatro de S. Carlos, tomarão parte, a solo e acompanhados de sua orquestra, artistas novos mas já de reconhecido valor, a distinta violoncelista D. Maria Isaura Pavia de Magalhães e a não menos distinta pianista D. Helena Moreira de Sá Costa, o professor do Conservatorio de Madrid, dr. Carlos Sedano, e o grande mestre Viana da Mota.

A orquestra, convenientemente reforçada, tambem executará em todos os concertos algumas obras sinfonicas sob a direcção do maestro Pedro Blanch.

Festival Ruy Coelho

Dentro da série de concertos promovidos com tanto exito em S. Carlos, pelo maestro Ruy Coelho, nos quais o publico tem ouvido, nos mais variados aspectos, a obra deste compositor, desde a obra de orquestra, de piano e de canto, vai agora ocupar lugar de invulgar destaque o que se realizará muito brevemente no mesmo teatro, consagrado á obra de camara do mesmo autor.

Este festival abrangerá três obras importantissimas deste maestro: Duas «Sonatas» para violino e piano, e um «Trio» para violino, violoncelo e piano, tão desconhecidas do publico, que se podem considerar três primeiras audições.

O fado na Jansen

Amanhã de tarde e á noite com os grandes fadistas Maria Virginia, Alfredo Marceneiro e brilhantes elementos da lusa trova.

ROYAL CINE Telef. N. 6791 A's 21,30
Dois filmes de grando metragem
O filme que interessa a todas as mulheres
A mulher de quem se fala
Pecadora uma vez

A Cidade

SUM os melhores, limpa metais. Pomada para calçado. Cera para moveis e oleados.

CASOS DO DIA

O dr. Albiñana sauda os deportados espanhois

Do discutido dr. Albiñana recebemos o seguinte telegrama, que não temos duvida em publicar, por se tratar dum gesto de cortezia que só lhe fica bem:

CIUDAD RODRIGO, 20.—Do meu desterro de Las Jurdes saudo, por intermedio do seu prestigioso jornal, os valentes espanhois libertados do deserto de Villa Cisneros e rendo a homenagem da minha sincera gratidão ao fidalgo povo português, pelo acolhimento humanitario que lhes dispensou como irmãos, no mesmo lar iberico. Faço votos pela prosperidade da nobre nação portuguesa, nossa amada em espirito e na Historia, certo de que Portugal e a Espanha, vencida a onda de barbarie que hoje açoita a humanidade, continuarão a oferecer ao mundo belos dias de esplendor vinculado nas suas glorias. Afectuosas saudações.—*Dr. Albiñana,* chefe do Partido Nacionalista Espanhol.

Dos 29 deportados espanhois que se evadiram de Villa Cisneros, só cinco, por enquanto, tencionam ir para França, via Inglaterra, visto que não ha barcos para os portos franceses que não toquem em Vigo: os marqueses de Salinas e de San Rafael, conde de Cerralles, coronel De Benito e Roca de Togores.

Já regressaram hoje a Espanha alguns parentes e amigos dos evadidos de Villa Cisneros.

Morte de um caçador

CASTENDO, (Penalva do Castelo), 20.—Quando seguia para a caça, Manuel Leite, de 43 anos, solteiro, residente em Santa Eulalia, freguesia de Pindo, deste concelho, notando que no telhado de uma capela estavam desviadas algumas telhas, subiu acima do telhado e com a propria espingarda tentou colocá-las no seu lugar. Fê-lo, porém, com tanta infelicidade que a arma se disparou, causando-lhe a morte.—(C.).

O "Arco Iris" partiu hoje para Buenos Aires

RIO DE JANEIRO, 21.—A's primeiras horas da manhã de hoje, levantou vôo do aerodromo desta cidade para Buenos Aires o aeroplano «Arco Iris», pilotado pelo aviador francês Mermoz.—(United Press).

Uma vitoria de José Santa

BOSTON, 21.—O pugilista português José Santa (Camarão), venceu por K. O. tecnico ao quarto «round» o norte-americano Maloney, num combate de sete «rounds». José Santa pesava 245 libras e Maloney 205.—(United Press).

as 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Todos os dias
CHA'-CONCERTO
Serviço permanente de Restaurante
Todas as noites
BAILE
Orquestra de Jazz sob a direcção de J. FABRE
Quartas e Sextas-feiras
A's 15 horas
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Violoncelista FERNANDO COSTA
Pianista DORIA MEUNIER
NO CINEMA
Programas sonoros variados
Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
Entrada no Casino .... Esc. 2$50
Sabados á noite e Domingos .... Esc. 5$00

ARTISTAS PORTUGUESES EM PARIS

O concerto dado pela Orquestra Feminina dirigida por Jane Evrard com a colaboração de Freitas Branco

O «Club Feminin d'entraide artistique et littéraire» acaba de ter a sua primeira manifestação, organizando em beneficio da Caixa de Socorros da União dos Artistas, um festival de musica ibero-francesa sob o patrocinio do ministro de Belas Artes e das personalidades parisienses mais em evidencia. O ministro estava representado pelo compositor Max d'Ollone, e nas primeiras filas da assistencia tomaram logar S. A. R. a duquesa de Montpensier, a marechala Pétain, ministro de Portugal, conde de Malleville, ministro de Monaco, consul de Portugal, madame Henri Pathé, a esposa do vice-presidente da Camara dos Deputados, duquesa de Rochefoucauld, princesa Armande de Polignac, etc, o escol da sociedade francesa. Claude Farrére escreveu á condessa de Boisrouvray a carta seguinte para se desculpar de não poder apresentar ele proprio o sr. Pedro de Freitas Branco. Esta bela pagina, lida por André de Fouquiére, foi muito aplaudida.

«*Minha senhora.* Tenho o maior desgosto por não poder estar hoje em Paris. As necessidades da minha vida errante obrigam-me a estar em Genebra. Desculpe-me. Teria um sincero prazer em apresentar ao publico de Paris um dos maiores artistas de que Portugal se orgulha. Ora, sendo eu suficientemente homem do mundo, para confraternizar com os artistas de todos os paises, quando se trata de Portugal, não é dum país amigo do meu que posso falar: é do nosso país. O acaso da historia e da politica fez que Portugal, colocado geograficamente entre duas poderosas nações, Espanha e Inglaterra, tenha sempre escolhido a França como amiga desinteressada, como protectora, no bom sentido. Quem fala de Portugal, fala da França, sem que Portugal deixe de ser por isso uma nação livre, absolutamente livre, livre em todos os sentidos da liberdade.

Por tudo isto, minha senhora, seria para mim uma rara alegria apresentar numa sala francesa o sr. Freitas Branco, o primeiro entre os chefes de orquestra de Lisboa.

Não posso, muito a meu pesar. Peço-lhe, minha senhora, que aceite a homenagem do meu profundo respeito.—*Claude Farrére*».

E' quasi inutil dizer que Pedro de Freitas Branco esteve á altura da sua reputação. Soube dar toda a delicadeza e sensibilidade de Mozart, e no minuete da Serenata em sol, obteve da Orquestra Feminina d Jane Evrard uma plena sonoridade, quasi inesperada de arcos movidos por tão graciosas mãos.

A sua interpretação do Wedding-Coke de St. Saens foi perfeita. A parte de piano obteve de madame Antoinette Freitas Branco todo o encanto e a desejada precisão. Em suma, mais um grande exito parisiense no activo de Pedro de Freitas Branco.

«La sarabande Lointaine» e o «Canto de Natal», de Joaquim Rodrigo, duas peças deliciosas, foram perfeitamente executadas pela Orquestra Feminina sob a direcção de Jane Evrard, bem como «A Viagem», *suite* para instrumentos de corda, de Armande de Polignac. Desejariamos ouvir muitas vezes estas paginas tão bem construidas, cheias de musica, de delicadeza e de espirito, e nas quais certas audacias muito modernas são apenas aparentes, conservando sempre uma grande distinção.

Na ordem do programa, a condessa de Boisrouvray, madame Antoinette Freitas Branco, e mesdames Janacopoulo, interpretaram, com o seu talento habitual, a primeira, as três melodias de Granados «La Maja Dolorosa»; a segunda, o «Fado», de Eduardo Burnay, e «Bajo los Naranjos», de Joaquim Turina; a terceira, as melodias de Joaquin Nin e Heckel Tavares.

Não posso terminar este relato sem falar de mesdemoiselles Paule et Violette d'Ambrosio, respectivamente violoncelista e violinista-solista da Orquestra Feminina. Filhas do professor de violino do Conservatorio de Paris, têm a sua boa escola, e os seus admiraveis dotes artisticos desenvolveram-se numa atmosfera de tradição que não exclui as suas personalidades. São duas notaveis artistas, e, o que não é demais, duas lindas mulheres.

Desejo-lhes, bem como á Orquestra Feminina e ao seu chefe, madame Jane Evrard, que dirige com doçura e autoridade e faz executar com inteligencia, o maior exito na sua proxima digressão a Espanha.

CONDE DE BOISROUVRAY.

P. S.—Aconselho aos musicografos portugueses uma obra acêrca dos instrumentos de musica do seculo XV, intitulada: «Les traités d'Henri Arnault de Zwolle et de divers anonymes» editada e comentada por G. Le Cerf, com a colaboração de E. R. Lalande, arquivista paleografo, membro da Escola Franceza de Roma (Edições Auguste Picard, 82, rua Bonaparte, Paris).

O comandante C. Le Cerf, depois de ter sido um dos nossos mais brilhantes oficiais de marinha, consagrou-se ao estudo dos instrumentos antigos, dispondo para tal, não só da sua inteligencia e vasta cultura, mas tambem do espirito metodico que colheu nas ciencias matematicas.

«Se—diz ele no prefacio—a partir do seculo XVI, conhecemos perfeitamente os instrumentos pelos exemplares chegados intactos até hoje; se temos numerosas indicações sobre a montagem, diapasão, e metodos instrumentais; se os instrumentos de orquestra dos seculos XVII e XVIII podem ter reconstituição exacta, não possuimos, porém, as menores indicações acêrca dos do seculo XV».

A obra do comandante Le Cerf, contendo 23 gravuras do mais alto interesse, traz a este respeito indicações sobre o fim da Idade Media.

Um lugar reservado a este livro está indicado nas bibliotecas oficiais (e figura já nas bibliotecas alemãs) e nele o musico aprenderá, entre outras coisas, isto: o piano, instrumento de percussão, existia no seculo XV antes do cravo.—*C. B.*

POLITEAMA
HOJE: Duas sessões E AMANHÃ
MATINÉE :—::—: SOIRÉE
ULTIMAS E DESPEDIDA DA REVISTA
AREIAS DE PORTUGAL
Sexta-feira, 27, O TIMPANAS de Felix Bermudes

POEIRA DA CIDADE

O ensino particular e a população dos liceus

Os directores dos colegios Infante de Sagres e Vasco da Gama e das escolas Nacional e Academica entregaram aos srs. ministro da Instrução e chefe do gabinete da presidencia do ministerio, uma representação em que pedem a igualdade de condições de exames nos liceus, para os alunos externos e internos.

Na representação que pede igualmente o cumprimento da lei fixadora das lotações dos liceus, lê-se, entre outras, a seguinte afirmação:

«O nosso ensino secundario está ainda muito longe de atingir a expansão que merece. Poucos são os países civilizados onde a população escolar do ensino médio seja, em relação á população geral, tão exigua como entre nós. Não é, pois, pelo emprêgo de meios que restrinjam e dificultem a frequencia do ensino secundario que o problema do excesso da população dos liceus deve resolvêr-se.»

O sr. ministro da Instrução mostrou a sua concordancia com a doutrina da representação, prometendo providenciar.

DE LUTO

João Cypriano Roiz Batalha

Passando amanhã o 4.º aniversario da morte do sr. João Cipriano Roiz Batalha, manda sua familia rezar, na proxima segunda-feira, uma missa por sua alma, pelas 10 horas prefixas, na Basilica de Nossa Senhora dos Martires.

D. Irene G. da Costa e Brito

Na igreja paroquial de Santos-o-Velho, foi hoje, pelas 10 horas, celebrada uma missa sufragando a alma da sr.ª D. Irene Goulartt da Costa e Brito, mãi do escrivão da 2.ª vara do tribunal da Boa Hora, sr. Julio Goulartt de Brito; em comemoração do 1.º aniversario do seu falecimento.

D. Gertrudes M. da Mota Seabra

Faleceu hoje, pelas 3 horas da madrugada, em casa de seu sobrinho o tenente-coronel Jaime de Portugal, a sr.ª D. Gertrudes Magna da Mota Seabra, cujo funeral se realiza amanhã, 22, pelas 15 horas, da rua Elias Garcia, 231, Amadora, para o cemiterio dos Prazeres.

Sonegação de um espolio

O regedor da freguesia da Encarnação apresentou hoje uma queixa no Torel, contra um individuo cujo nome indicou, e a quem acusa de ter sonegado um espolio, arrombando para isso os selos da casa onde o mesmo se encontrava. A policia vai investigar.

Pensão Estoril telefone Estoril 4
(com terraços sobre o mar)
Antigo Chalet Garção — Estrada Nacional
Almoços — Chás — Jantares — Ceias
Serviço de restaurant separado do da pensão

TEATRO ALMEIDA NACIONAL GARRETT
HOJE—A's 9 e 30—HOJE
Reaparição de ADELINA ABRANCHES
O GRANDE EXITO DO DIA
A comedia em 3 actos
O Diabo Azul
A 28 — 2.ª «matinée» classica
BILHETES A' VENDA

Em breves dias os
VINHOS DA ADEGA REGIONAL DE COLARES

A Cidade

Uma permanente garantida por 6 meses e a preço convidativo?
PALACIO ELEGANTE
Rua do Ouro, 127
Telefone 24708

DESPORTES

A penultima jornada

da 1.ª volta

do Campeonato de Foot-ball

Os lisboetas que se interessam pelo «foot-ball» vivem ainda debaixo da impressão causada pelo «match» de campeonato Sporting-Benfica. Tanto assim que nestes ultimos dias o jogo das Amoreiras tem sido o assunto obrigatorio de todas as discussões desportivas.

Os encontros de amanhã, constituindo a 8.ª jornada da 1.ª volta, pela necessidade que os clubes têm de valorizar a classificação, fazem esquecer os jogos realizados.

E diz-se: o que fará, amanhã, o Benfica contra o União, no campo de Santo Amaro?

A forma dos «vermelhos» revelada no jogo com os «leões» manter-se-á, podendo nós assegurar que o Benfica está em fase de ressurgir, resultante de treinos bem orientados, ou tal não sucederá?

O Casa Pia, que é um dos que marcha á cabeça do campeonato, tem uma tarefa dificil nesta 8.ª jornada: o jogo com o Belenenses, nas Salesias.

Parece-nos que o Casa Pia é o unico clube que ainda não sabe o que é a derrota... O Belenenses conseguirá o triunfo que os outros não souberam conseguir?

No Estadio, o Barreirense joga com o Luso. Se o encontro fosse jogado no Barreiro era um acontecimento dos grandes. Assim, ele serve unicamente para mostrar quem joga melhor, na banda de lá...

O Sporting tem o Chelas como adversario, no Campo Grande. O Carcavelinhos tem o Sacavenese, na Tapadinha. Pela ordem natural das coisas, o Sporting e o Carcavelinhos devem ser os vencedores destes encontros.

Como sempre, a edição de amanhã do «Diario de Lisboa» não deixará de publicar as criticas desta 8.ª jornada.

A demissão da A. F. L.

Como já dissemos, os directores da A. F. L. deliberaram apresentar o pedido colectivo de demissão. Mas foram reunindo, pelo sim pelo não, com os presidentes dos clubes da Divisão de Honra e da 2.ª Divisão, para ver se tudo se concertava.

Os presidentes dos clubes, consta-nos, emitiram a opinião de que a direcção devia ficar, ou, pelo menos, a sua maioria.

E tudo estaria arrumado se os jornais não tivessem informado que, só com o abandono do lugar por parte do vice-presidente, é que os outros directores se dignariam ficar á frente dos destinos da Associação.

Ao que parece, a Direcção da A. F. L. reuniu e resolveu o seguinte: «declarar-se estranha á publicação da noticia dos jornais a que nos referimos, esclarecendo que o vice-presidente não foi afastado, nem o poderia ser, das suas funções e aguardar a resolução difinitiva do vice-presidente para, em conformidade com ela, pautar a sua atitude futura.»—Que sairá daqui?—O Sporting, sabemo-lo, oficiou á A. F. L. rectificando inteiramente a confiança ao seu delegado, vice-presidente, e prestando-lhe toda a solidariedade.

Ao mesmo tempo a Comissão da Divisão de Honra, na sua ultima reunião, reconheceu unanimemente a imparcialidade, competencia e inteligencia com que fôra sempre orientada pelo delegado da Direcção, que não é outro senão o vice-presidente...

E asim está a questão. Que só terá resolução difinitiva, posivelmente, dentro duma Assembleia Geral, inevitavel, mesmo que se queira evita-la, de todo o modo e feitio.

FALA O SR. PADUA FRACO

O que se tem feito no Algarve

em materia de turismo

O sr. Jaime de Padua Franco vive actualmente na Praia da Rocha, na vila que tem o seu nome, envolta em flores e belas arvores, á beira duma propriedade, muito sua, que cultiva como um «[illegible]». A sua porta está

JAIME DE PADUA FRANCO

aberta para os seus amigos—de dia e de noite. A politica não a transpõe nunca. Todas as opiniões se respeitam, sem se discutirem. Conversa-se animadamente, ha risos e sorrisos, dansa-se nos dias solenes, canta-se e faz-se musica. O sr. Padua Franco pratica como «virtuose» o piano e o orgão. Em Paris, foi amigo de Charpentier, que frequentou a sua casa de Neuilly, a quem revelou a musica portuguesa. O assunto que lhe é mais caro—turismo em que sempre foi mestre e diplomata. A Sociedade Propaganda de Portugal nomeou-o ha poucos dias director honorario—merecida recompensa pelos serviços prestados. Quando o encontrámos na Praia da Rocha, dentro do seu «Morris», a arfar para um largo passeio até Alte, dissemos-lhe:

—Então deixou o turismo pela lavoura, o estrangeiro pelo seu torrão natal?

—Pelo contrario: dantes revelava Portugal, além-fronteiras, aos que o desconheciam, agora trato de mostrar a minha terra a nacionais e a estranhos que a ignoram. O campo de acção é menos vasto, mas nem por isso menos meritorio.

—Que resultados tem obtido?

—Notaveis, apesar da epoca que atravessamos. Repare no Hotel da Praia a que afluem já tantos ingleses, americanos e—caso raro!—até franceses. A obra está no principio, mas bem encaminhada.

—Noto que o sitio guarda uma beleza excepcional, mas que rareiam os atractivos, as diversões, mesmo o conforto...

—E' facto que nem eu nem ninguem pretende ocultar: achamo-nos ainda na fase inicial duma grande obra. As boas vontades, porém, vão aparecendo. Ideias não faltam e é de prevêr que, dentro de poucos anos, a Praia da Rocha seja, além de elegante estação de verão, um cobiçado centro turistico, durante o inverno. Convém lembrar que todo o Algarve é um jardim: o mar, a terra e o ceu revestem-se aqui de encantos inigualaveis.

—Quem tem trabalhado com mais dedicação para «fazer» a Praia da Rocha?

—A Camara de Portimão, primeiro que tudo. Devemos-lhe as maiores atenções e provas de verdadeiro carinho. Dois nomes têm direito a menção especial—Magalhães Barros e Francisco Bivar. Através de dificuldades e rotinas, souberam rasgar caminho. A acção jornalistica do primeiro posso classificá-la de utilissima. O segundo não se limitou a espalhar o bem, porque ampara e defende as iniciativas dignas de ser tomadas na devida conta.

—Quais são os topicos principais do turismo, no Algarve?

—Impossivel aponta-los todos. Em especial—Praia da Rocha, Monchique e Sagres. Refiro-me, bem entendido, á priviligiada região de Barlavento, porque a conheço como aos meus dedos. Agora que as estradas se prestam á rodagem facil e acelerada e com o serviço bem regulado da C. P., os viajantes visitam-nos e demoram-se, por gosto. Faro, Lagos, Silves, Portimão, Tavira e Olhão oferecem-lhes aspectos e recantos admiraveis. A industria hoteleira é que carece de dar um passo á frente: só temos, por enquanto, dois hoteis que se aproximam dos «Palacios»—o «Guadiana», em Vila Real de Santo Antonio, e o da Praia da Rocha. Os outros, bastante antiquados, mantêm, no entanto, as tradições da cosinha e do aceio algarvios.

—A Ponta de Sagres e o Cabo de S. Vicente são muito visitados?

—De estrangeiros, sobretudo, com pena o digo. Os ingleses conhecem melhor do que nós o valor e a grandeza das rochas e promontorios que o Infante sagrou com a sua presença. Os nossos compatriotas são pouco sensiveis ás memorias do passado. Falam de Sagres, um pouco no ar, como se discorressem sobre a lua ou as estrelas. Ora o importante é pisar o terreno bendito donde se lançou ás ondas a semente das Descobertas, meditar, um instante sequer, no esforço grandioso dos nossos maiores...

O sr. Padua Franco, como o sol descia para poente, cortou a entrevista:

—Por hoje nada mais, visto que daqui a Alte são algumas dezenas de quilometros e tenho de voltar antes das 18 horas.

—Boa viagem e até logo!

NA ACADEMIA

A sessão de homenagem

á memoria

de Henrique Lopes de Mendonça

A sessão solene que hoje vai realizar-se na Academia das Ciencias de Lisboa, para inauguração dos trabalhos do 154.º ano de existencia daquela gloriosa corporação, á qual tantos e tão iunestimaveis serviços deve a cultura nacional, será assinalada por um acontecimento que justifica por si só o interesse despertado á sua volta na vida mental portuguesa: o elogio historico de Henrique Lopes de Mendonça.

Dr. Eugenio de Castro

A figura prestigiosa do prosador, poeta e dramaturgo que tanto honrou as letras patrias, legando-nos uma obra que é um monumento eterno de beleza, será evocada por Eugenio de Castro, grande entre os grandes, e seu sucessor na cadeira academica, e por Joaquim Leitão, secretario geral da Academia. outro artista de raça dos que mais modelarmente sabem valorizar em realizações de formosura lapidar a plasticidade e a elegancia da nossa lingua

Joaquim Leitão

Com dois artistas de tamanha categoria, é facil avaliar da grandiosidade da celebração a que presidirá o eminente homem de letras que é o sr. dr. Julio Dantas.

Eugenio de Castro, poeta genial, e Joaquim Leitão, prosador vigoroso, escultural, fazendo ambos o elogio historico de Henrique Lopes de Mendonça, é, de facto, um acontecimento raro, bem digno da consagração que se vai fazer e que ficará marcada a caracteres de ouro nos anais da nossa vida literaria contemporanea.

Assistirão á invulgar solenidade o governo, o Corpo Diplomatico e o alto funcionalismo civil e militar.

Mercês honorificas

Foi agraciado com o grau de oficial da Legião de Honra o sr. Léon Regnier, director da agencia Havas em Paris, que é filho do presidente do Conselho de Administração daquele organismo.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

APOLO HOJE O PE' DESCALÇO
Amanhã: 3 GRANDES ESPECTACULOS 3
«Matinée», ás 3 1/2 horas «Soirée» — Duas sessões

O maior exito de Lisboa!
Onde está minha mulher?
a celebre comedia livre, em exibição no TIVOLI

No São Luiz
em ultimas exibições
FRANKENSTEIN
o grande espectaculo das multidões

Excursões á Serra da Estrela
por Covilhã

Havendo muita neve na Serra, resolveu a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses pôr em vigor a nova série de excursões de inverno á Serra da Estrela, de acôrdo com a Comissão de Iniciativa da Covilhã.

As excursões partirão de Lisboa todas as semanas ás quartas-feiras e sabados, regressando da Covilhã ás quintas-feiras e domingos de tarde, respectivamente.

Ha dois programas, a saber:

Primeiro programa— Quartas-feiras e sabados—Partida da estação de Lisboa-R. ás 8,20. «Panier», com almôço, no Entroncamento. Chegada á Covilhã ás 16,01. Transporte ao hotel. Jantar e dormida.

Quintas-feiras e domingos—A's 9,00 pequeno almôço no hotel. Partida em auto-car até ás Penhas da Saude, em pleno campo de neve. Almôço na Serra. A's 16,00 regresso em auto-car á Covilhã, onde os excursionistas receberão um «panier» com jantar, continuando para a estação para tomar o comboio 164 ás 17,10. Chegada a Lisboa-R. ás 0,20.

Preço, (comboio em 2.ª classe), 180$00.

Segundo programa—Quartas-feiras e sabados—Partida da estação de Lisboa-R. ás 22,00.

Quintas-feiras e domingos—Chegada á Covilhã ás 8,25. Transporte para a cidade e pequeno almôço. Partida em auto-car para as Penhas da Saude, seguindo-se depois em tudo o primeiro programa.

Preço, (comboio em 2.ª classe), 140$00.

A inscrição está aberta no Escritorio de Informações da Companhia—Estação do Rossio, 1.º andar.

As pessoas da provincia que desejem inscrever-se nestas excursões podem fazê-lo nas condições indicadas no cartaz E. 1771 de 28-7-932, afixado nas estações, devendo dirigir-se á Delegação da Companhia para o Turismo—Estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa.

Além disso, a Companhia criou bilhetes especiais de desporte de inverno na Serra da Estrela, a preços muito reduzidos, de Lisboa e Porto para a Covilhã e volta, válidos por 5 dias, que estão á venda durante toda a epoca de inverno, aos preços seguintes:

Desde Lisboa: 1.ª classe, 129$35; 2.ª classe, 90$55; 3.ª, 59$00.

Desde Porto (via Abrantes): 1.ª classe, 180$90; 2.ª classe, 126$90; 3.ª, 82$75.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese —12 h.

ANALISES CLINICAS
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Telefefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO.... por NORBERTO LOPES.
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

Sortes grandes ?

Só a casa COSTA, LDA. as vende

75=Rua de S. Paulo=77

O mais atraente espectaculo
desta noite é o do
COLISEU

Numeros de circo verdadeiramente sensacionais

A BAILARINA GRANITO

Uma nota admiravel de alegria, de colorido animado, de movimento, de graça e de emoção, a unica que presentemente se encontra em Lisboa reunindo tão grande diversidade de atractivos, é a que está dando no Coliseu a nova companhia de circo, cujos espectaculos encerram o que ha de mais sensacional e empolgante na actualidade.

Nunca numero algum despertou tamanho entusiasmo como o que vibra na majestosa sala do Coliseu, quando na pista surge a famosa Orquestra Cubana Siboney Granito.

As musicas de Cuba sugestionam o publico; mas as danças fazem-no delirar, bailadas, demais a mais, por duas formosissimas e esculturais artistas: — a criola Iolanda, entontecedora nas suas rumbas e danzones e perturbando com as ondulações caracteristicas daquelas danças; e Granito, insuperavel bailarina cuja arte possui um irresistivel poder de fascinação, tanto mais que a sua plastica é impecavel e todos os seus bailados são vibrantes e entusiasticas criações, desde o original bailado ás escuras até ao bailado toureio com luxuosissimos "mantones".

Figuram tambem no espectaculo de hoje outras celebridades, tais como os 6 Hustrei, os reis da audacia, caminheiros da morte, Tommy & Larsen, os comicos mais cómicos do mundo, a "écuyère" gentilissima que é Fernanda Diniz, palhaços, atletas, acrobatas, musicos, excentricos, ventriloquos, tudo, emfim, que torna o espectaculo do Coliseu o melhor de todos.

Amanhã haverá uma grandiosa "matinée", com entrada gratuita ás crianças.

JOAQUIM PRATA

Outro grande comico da companhia MARIA MATOS, no Teatro

AVENIDA

e interprete famoso do irresistivel papel de «D. BAZILIO», na hilariante comedia de JOÃO BASTOS

O Noivo das Caldas

Amanhã: Dois espectaculos:

«Matinée», ás 3 horas

«Soirée», ás 9 1/2 horas

TRINDADE

Hoje e até 2.ª feira: 23

A preços populares

Feitiço...

Amanhã — A's 3 horas «matinée» popular

Camarotes de 1.ª e Frizas, 40$00; Camarotes de 2.ª, 30$00; Cadeiras, 8$00; 10$00 e 12$00; Balcão de 1.ª, 12$00; Balcão de 2.ª, 3$00, 4$00 e 5$00.

Entrada gratuita ás crianças até aos 10 anos

Terça-feira, 24 A RAJADA DE BERNSTEIN, COM LUCILIA SIMÕES NA SUA COLOSSAL CRIAÇÃO NA PROTAGONISTA

NA PROXIMA SEMANA:
A LINGUA DAS MULHERES
Adaptação de Alvaro de Andrade da comedia dos irmãos Quintero
"Lo que hablan las mujeres"

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

CARTAZ
TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Diabo Azul».
Trindade—A's 21 e 30—«O Feitiço».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Areias de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O pé descalço».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A menina Amelia».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Feijão Frade».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Royal—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Belgica, á rua da Beneficencia—4.as e domingos
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Palatino—Rua Filinto Elisio a Santo Amaro

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—[illegible] de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Tribunal Judicial de Lisboa
8.ª VARA
ANUNCIO

Por este Tribunal e cartorio do escrivão abaixo assinado correm editos de 10 dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os credores da massa falida da firma Mendonça Henriques, Limitada, para no praso de 20 dias, findo o praso dos editos, contestarem querendo a acção ordinaria que contra os citandos e contra o administrador da mesma falencia move José Matias do Carmo e Silva, em que o mesmo autor pede seja julgado verificado o seu credito para todos os efeitos legais, na importancia de quarenta e um mil sessenta e três escudos e cincoenta centavos, representada por três letras, protestos, e juros até a abertura da falencia, com custas pela massa falida.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1932.

O escrivão do 2.º oficio

Alberto Augusto Ferreira

Verifiquei.

Clemente Gomes

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Almeida Lima. Todos os dias, 16 h.
Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia)	Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab., 10 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças da nutrição (obesidade, gota e reumatismo)	Dr. M. Otero Ferreira, 2.ª, 5.ª e sab., 17 e 30.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Doenças dos Paises Quentes	Dr. Henrique Ayres Nunes Soares, 4.ª e 6.ª ás 15 h.

TERRADI
A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Caixa 20$00
Agente no Porto:
A. Quadros, J.or
Rua dos Clerigos 46-3.º

Logo apez a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Tratamento pelos Agentes Fisicos.—Luz, calor,
R. DO NORTE, 5
Telef, 25870
Classes pobres ás 11 horas
Consultas diarias das 15 as 17

O Japão tem o desejo de resolver pacificamente o conflito com a China

TOQUIO, 21. — Uchida, referindo-se na Dieta ao reconhecimento do Mandchukuo pelo Japão e á assinatura do protocolo que prevê a defesa comum e o estacionamento de tropas japonesas na Mandchuria, declarou que fôra assim estabelecida uma nova garantia para a manutenção da paz no Extremo Oriente.

Uchida descreveu em seguida o progresso e a prosperidade material do Mandchukuo, como justificação da acção do Japão. «Estou convencido — disse — de que a S. D. N. e as potencias estrangeiras reconhecerão a honestidade e justiça da posição que tomámos».

Quanto á questão do Jehol, Uchida mantem que historicamente a Grande Muralha é a fronteira que separa a Mandchuria da China, e que assim o Jehol é parte integrante do novo Estado. Aludiu depois á China, onde, segundo declarou, a confusão continua mais que nunca. Referindo-se ao relatorio Lytton, explicou as objecções do Japão e manifestou o desejo duma cordeal cooperação com a S. D. N. Julga que, tratando-se com a China, deve permitir-se uma certa elasticidade no funcionamento da convenção da S. D. N., em vista das condições anormais daquele país. Salientou que é essencial para a paz no Extremo Oriente a cooperação do Japão, da China, do Mandchukuo e da Russia.

Discutiu a possibilidade do restabelecimento das relações diplomaticas sino-russas provocar o aumento da propaganda vermelha no Oriente, o que poderia constituir uma séria ameaça. Citou o pacto de não agressão russo-japonês, a conferencia do desarmamento, e as propostas do Japão para a redução dos armamentos navais, dizendo que constituiam a prova do sincero desejo do Japão em cooperar com a S. D. N. para se chegar á paz mundial. Com respeito ao dominio economico, lamentou as obstruções criadas ao comercio pela suspensão do estalão-ouro em mais de 40 nações e preconizou o livre-cambismo, que constitui a propria base do progresso geral e da prosperidade. E concluiu: «O Japão, afirmou, fará todo o possivel para o exito da proxima conferencia economica mundial». Seguidamente fez a exposição geral da politica do Japão, cujo principio fundamental é obter a paz no Oriente e consequentemente em todo o mundo. — (Havas).

Novas instruções para Genebra

TOQUIO, 21. — O governo deu instruções á sua delegação em Genebra para aceitar a «formula Drummond», desde que seja suprimida a clausula que prevê a participação de nações não membros da S. D. N. — (Havas).

Uma nova teoria sôbre a formação do mundo

NOVA YORK, 21. — O dr. Harlow Shapley, da Universidade de Harword, vai desenvolver e publicar em volume a comunicação que acaba de apresentar na Associação Cientifica Americana, em que expõe uma nova teoria sobre a formação do mundo. Segundo aquele sabio, a Terra, os outros planetas, o Sol e a Lua desprenderam-se duma nuvem de gases, que girava no espaço. E' sua opinião que todos os componentes do sistema solar são da mesma idade. Para defender a sua tese, combateu as dos que pretendiam que a Lua se desprendeu da Terra e esta do Sol. Tudo indica que o Universo é mais antigo do que se calcula. Para além das estrelas visiveis, ha particulas de materia solida. Devem ser fragmentos de outras maiores, já extintas. — (Americana).

As finanças americanas
Os impostos não serão agravados

WASHINGTON, 21.—Por considerar inoportuna a mensagem do presidente Hoover, acêrca das disposições a adoptar para equilibrar o orçamento, a Comissão do Comercio e Comunicações recusou-se a tomar em consideração, nas sessões do actual Congresso, os projectos de lei que criam um imposto sobre artigos manufacturados e outros que aumentam as receitas do Estado.—(United Press).

CURIOSIDADES

Onde está situada Zelandia?

NEW HAVEN, Connectout, janeiro. —Novas investigações de estudo acêrca de um grande Estado legendario, que teria existido em tempos remotos, justificam a hipotese de que realmente existiu tal Estado, chamado «Zelandia», o qual se deve encontrar no coração da Arabia, segundo a opinião do professor Daugherty, da Universidade de Yale.

Não se trata de um descobrimento devido a escavações de ruinas. A existencia deste Estado deve-se principalmente a noticias de cronistas asiro-babilonicos. Foram recentemente decifradas inscrições cuneiformes, cada vez mais numerosas, e nas frequentes referencias que nelas se fazem a «Zelandia» se deduzem detalhes interessantes acêrca do tal Estado, que não deve só ter existido, como deve ter sido muito grande e poderoso.

O professor Daugherty supõe até poder reconstruir, baseado em tais pormenores, os factos principais da sua historia. O seu primeiro periodo está compreendido desde o ano de 2.500 até aproximadamente o ano 1.000, antes da era de Cristo. Nessa epoca os zelandeses, que, segundo parece, eram uma raça mixta, entraram varias vezes em Babilonia. Entre os anos de 858 e 626, antes de Cristo, não se afastaram daí, nem mesmo ante os potentes asirios; depois, no ultimo periodo até agora conhecido da sua historia, contribuiram tambem para a ruina final da Asiria. Enquanto os primeiros soberanos zelandeses usavam nomes semitas, os nomes dos que vieram mais tarde tomaram abertamente uma fisionomia sumerica.

A hipotese, na aparencia paradoxa, do professor Daugherty, de que um país chamado «Zelandia» se encontrasse no centro da Arabia, está apoiada pelo facto de que hoje não só se comparam as dunas arenosas do deserto com o mar, (Zelandia forma inglesa dada ao nome do país significa: terra marinha), como tambem esta comparação era muito frequente na antiguidade. Além disso, no deserto encontram-se muitas vezes vestigios de sal e até lagos salgados.

Os arabes nunca mostraram simpatia pelas explorações arqueologicas, e por isso as escavações no coração da Arabia, têm sido muito limitadas. O professor Daugherty está plenamente convencido de que ulteriores exploradores virão confirmar a sua teoria e os dados por ele recolhidos acêrca da «Zelandia».—(United Press).

Galantaria de um general chinês

PEIPING, janeiro.—Os chineses são, no geral, gente extraordinariamente atenciosa, porém ao cumulo da atenção e galantaria chegou seguramente um general chinês, que se declarou disposto a fazer um especial sacrificio em honra da ciencia. Segundo informa o medico canadiense dr. Gordon Agnew, o professor de anatomia da Universidade chinesa de West dirigiu ao general em questão um pedido no sentido de pôr á sua disposição, para fins anatomicos, os cadaveres dos bandidos executados.

Isto deu lugar a uma singular troca de correspondencia sobre o assunto. Os cadaveres dos bandidos executados, eram enviados com toda a regularidade ao Instituto Anatomico, porém, na maioria dos casos não podiam ser aproveitados para os estudos por estarem horrivelmente mutilados. Por essa razão o director do Instituto escreveu ao general pedindo-lhe que interviesse junto dos carrascos para que estes empregassem meios mais humanos nas execuções. A resposta do general a este pedido foi: «Sigo, ficando á disposição de V. com o maior prazer, e do futuro os bandidos ser-lhe-ão enviados vivos para que lhes dê a morte que julgue mais apropriada e util para os seus estudos anatomicos».—(United Press).

Cenas grotescas num leilão forçado

DOYLESTOWN, Pensilvania, janeiro.—Os abastados proprietarios americanos opõem grande resistencia aos leilões forçados, que cada dia são mais frequentes. Recentemente, quando se realizava o leilão judicial da fazenda de John Hansel, nesta localidade, todos os compradores vindos de outros pontos, atemorizados com a organizada resistencia dos ricos fazendeiros, não se atreveram a puxar os lances, pelo que foi por fim adquirida toda a fazenda por 1,18 dolares, para assim ser depois facilmente restituida ao seu antigo proprietario. Por um cavalo ofereceram, no lance mais alto, 20 centimos; por três porcos e uma vaca, uma importancia igual, e toda a casa com todas as alfaias foi arrematada por um par de centimos.

Os fazendeiros de todas as regiões dos Estados Unidos querem seguir este exemplo, para tornar deste modo completamente ilusorias as vendas em leilão judicial. Falta saber até que ponto suportarão as autoridades esta classe de «sabotage».—(United Press).

Greve de auto-omnibus em Londres

LONDRES, 21.—Eleva-se a 10 mil o numero de empregados dos auto-omnibus que declararam a gréve, o que representa a paralização de metade dos serviços de auto-omnibus em Londres.—(Havas).

Montagu Norman já casou

LONDRES, 21.—Realizou-se esta manhã o casamento de Montagu Norman, governador do Banco de Inglaterra, com a senhora Worsthorne, membro do Conselho Municipal da cidade de Londres.—(Havas).

ANIS DEL MOÑO

AVISO

A firma BOSCH & C.ª, de Barcelona, proprietaria e fabricante desta marca, avisa o comercio e o publico em geral, no seu proprio interêsse, de que não deverão adquirir garrafas com o rotulo de consumo para Hespanha — no qual se lêem as palavras TIMBRE CONCERTADO — por terem presumivelmente entrado em Portugal sem pagamento de direitos alfandegarios, porque de contrario se arriscarão a ser-lhes apreendida a mercadoria e aplicadas multas, como já tem acontecido a varios incautos.

OS AGENTES PARA PORTUGAL
A. L. SIMÕES & PINA, LTD.ª
Rua das Flores, 22 — LISBOA

Fazem-se os ultimos esforços para evitar a guerra entre a Colombia e a Peru

BOGOTÁ, 21. — Chegou a Barranquilla, vindo dos Estados Unidos, um novo aeroplano de grandes dimensões destinado á Colombia. O seu raio de acção é de 1.600 quilometros, podendo ir na costa a Leticia, sem escala.

O governo insiste em que não há motivo para um conflito com o Peru. A Colombia limitar-se-á a manter a ordem e a sua soberania em Leticia. Porém, se houver resistencia, realizará o seu objectivo a ferro e a fogo. — (Americana).

NOVA YORK, 21. — As colonias peruana e colombiana nesta cidade constituiram uma comissão para trabalhar contra a guerra entre os dois povos. Num manifesto dirigido ás populações da Colombia e do Peru, exorta-as a que se não deixem arrastar pelas paixões e a que exerçam pressão sobre os governos de Lima e de Bogotá, no sentido de se evitar uma «luta criminosa». — (Americana).

LIMA, 21. — O governo, em face do avanço da flotilha colombiana com rumo a Leticia, declarou que declina as responsabilidades do que vier a suceder. — (Americana).

O exercito chileno abstem-se da politica

SANTIAGO DO CHILE, 21. — O general Vignola, chefe da revolução de Antofagasta, que teve como consequencia o restabelecimento do regime constitucional, e que foi recentemente nomeado comandante geral do Exercito, publicou uma «ordem» em que diz que a força armada se limitará á exclusiva função profissional e ao cumprimento das leis. — (Americana).

Os americanos na Nicaragua

NOVA YORK, 21.—Segundo uma nota oficial, das forças norte-americanas que estiveram na Nicaragua, morreram em combate com os partidarios de Sandino, 19 oficiais e 115 praças. As despezas que se fizeram com essas forças foram superiores em um milhão de dolares por ano ás que se fariam se as tropas estivessem nos seus quarteis normais.—(American).

A quimera do ouro

LA PAZ, 21. — Na região de Burrenabaque descobriram-se importantes jazidas de ouro. Muitas pessoas se preparam para seguir para ali.

Os descobridores declaram que a qualidade e quantidade do metal é surpreendente. E' possivel que mude rapidamente a situação economica do país.—(Americana).

Os que morrem

LONDRES, 21.—Faleceu o romancista George Moore.—(Havas).

Gremio Escolar Republicano de Alcantara

São os seguintes os novos corpos gerentes do Gremio Escolar Republicano de Alcantara, recentemente eleitos:

Assembleia geral—Alberto de Sousa Lino, José Maria Aurelio, Custodio M. Carlos e Arnaldo Ramos de Carvalho.

Direcção—Carlos dos Santos Lopes, Armando de Azevedo, Joaquim Gonçalves Adão, Antonio Joaquim de Barros, Antonio de Oliveira e Joaquim Dias da Conceição.

Conselho fiscal—Antonio do Carmo, Antonio Botelho de Barros e Fernando Pais André.

Casamentos

Desejam senhoras e cavalheiros de toda a respeitabilidade. Agence of London. Caixa Postal 80.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60-Rua da Prata-62

CONDES
Minha mulher homem de negocios
Um filme para ambiciosos
Um filme para apaixonados
A seguir O Codigo Penal
A maior e mais emocionante creação de todo o mundo

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

UM DESASTRE GRAVE

Trinta mortos

numa explosão de caixas de dinamite

MEXICO, 21. — Calcula-se já em 30 o numero de mortos causados pela explosão de 60 caixas de dinamite, que ocorreu em Morelia, no Estado de Guanajuato.

Ignoram-se ainda as causas da explosão. O hospital e as casas contiguas ao armazem onde se deu a catastrofe foram pasto das chamas, pelo que se supõe que o numero de vitimas seja muito maior. Foram recolhidos já alguns cadaveres, tão desfigurados que foi impossivel identificá-los. Os prejuizos calculam-se em mais de 150.000 pesos mexicanos. — (United Press).

Seis mortos no incendio

de uma drograria, em Granada

GRANADA, 21.—Declarou-se esta madrugada um violento incendio numa drogaria desta cidade, o qual se propagou rapidamente a uma padaria contigua. Devido aos gazes emanados das materias inflamaveis existentes na drogaria morreram asfixiados a esposa, quatro filhos e um sobrinho do dono da drogaria, que residiam no andar superior do estabelecimento. Os cadaveres não apresentavam quaisquer vestigios de queimaduras.—(United Press).

Um atentado á bomba

contra o chefe do governo mandchú

CHANGAI, 21. — A' agencia chinesa informa que o general japonês Muto e o primeiro ministro do Estado Mandchukuo foram feridos num atentado á bomba, que se deu no dia 12.

A Policia prendeu, como suspeitos de implicados no caso, um jovem que se supõe ser coreano e o governador da Corêa. — (United Press).

Explosão de uma bomba em Havana

HAVANA, 21. — Explodiu uma bomba no laboratorio da farmacia mais importante de Cuba, pertencente ao sr. Ernesto Sarra, a pessoa mais rica do país.

A bomba — que era duma potencia tal, que poderia destruir um quarteirão — causou prejuizos materiais no valor de 1.000 dolares e não provocou desastres pessoais, por ter sido atirada de noite, quando ninguem trabalhava no laboratorio. — (United Press).

A gripe na Alemanha

BERLIM, 21.—Em consequencia da gripe, que fez recolher ao leito muitos professores, os trabalhos em diversas Universidades e escolas alemãs foram suspensos por um periodo que varia entre um a dois meses.—(United Press).

Gatunos de pensões

O agente Cruz foi encarregado de descobrir os autores de varios furtos praticados ultimamente nas pensões Vitoria, da rua Arco de Bandeira, 91, 2.º, e Madrid, rua dos Correeiros, 237, 1.º.

Um crime grave

Está preso, num dos calabouços do Torel, José Alves, travessa Marquês Sá de Bandeira, 11, que é acusado de ter cometido um crime grave na pessoa duma menor.

Adega Regional de Colares

O sr. dr. José de Penha Garcia, sub-secretario de Estado da Agricultura, foi hoje a Colares dar posse ao delegado do governo junto da Adega Regional daquela localidade.

UMA DIVIDA QUE E PRECISO PAGAR

O sr. Sousa Lopes aplaude a ideia

de se erigir em Sagres o monumento ao infante D. Henrique

Não ha em Lisboa um monumento do Infante D. Henrique. A custo descobrimos, em frente do Mosteiro dos Jeronimos, uma pequena estatua de jardim, de caracter puramente decorativo, que figurou no Pavilhão Português de Sevilha, quando da exposição ibero-americana. Apesar de ter interesse artistico, não tem a grandeza do monumento que deve simbolizar a figura do inclito infante

Sousa Lopes, o grande pintor da guerra, recebe-nos no seu «atelier».

Na nossa frente desfilam, através duma aldeia em ruínas, batida pela metralha inimiga, num clarão de fogo e de heroica apoteose, os bravos «serranos» portugueses. E' um dos «panneaux» que se destinam ao Museu de Artelharia. Ao lado, já esboçado, o celebre episodio do caça-minas «Augusto de Castilho», muito perto do espectador, defendendo-se e atacando, no mar da Madeira, um submarino alemão. A meia nau, vê-se Carvalho Araujo, junto duma peça, dirigindo o fogo.

O pintor mostra-nos a sua obra formidavel sem orgulho. Ha no seu olhar uma chama, mas de fé patriotica, de ardente e sincero nacionalismo. Tambem ele estranha que, Portugal, não tenha ainda consagrado a figura sobrehumana do Infante D. Henrique.

Porquê?

Nem ele o sabe, nem nós.

E diz-nos:

—O nosso país é conhecido lá fora através da epopeia das descobertas maritimas. Nas exposições de Sevilha e do Jogo da Péla, a Espanha e a França, sentiram, mediram a grandeza de Portugal, pelo patrimonio artistico, que ali reunimos. Patrimonio esse que interpreta e recorda desde a custodia de Belem até os paineis de Nuno Gonçalves, a historia das nossas navegações e conquistas, no seculo de quinhentos...

Uma pausa. Depois:

—Pois bem, o criador do mundo novo, o Infante D. Henrique, a quem se deve a dilatação de Portugal, através dos mares e continentes, não tem ainda, em Sagres, onde a historia diz que ele fundou a sua celebre escola de navegação, nada que represente a homenagem da nação, o preito da patria agradecida.

—Uma estatua...

—Naturalmente! Mas não uma estatua de caracter decorativo, como se costuma fazer para a via publica. Um verdadeiro e grandioso monumento, de linhas sobrias e eloquentes, que se harmonize com a rusticidade do local, e que dê a substancia heroica da figura...

E precisando a sua visão:

—Sobre o morro, apenas a estatua, de linhas simples, que se imponha aos que passam, no mar, pobres pescadores, numa casca de noz, batida pela vaga, ou turistas milionarios, a bordo dos grandes paquetes...

—Ha alguma estatua do Infante de Sagres?

—Além da que está no Porto, conheço a de Francisco Franco, que é admiravel...

—E onde está?

—Como sabe, figurou na Exposição Cultural Portuguesa do Jogo da Pela, tendo sido vivamente elogiada. Tanto que o governo português ofereceu-a ao Museu de Luxemburgo.

—Podia servir essa?

—Sim, reproduzindo-a e ampliando-a cinco ou seis vezes. A não ser que surgisse outra melhor.

—E entende que o estatuario que a fizesse devia oferecê-la á nação?

—Pode oferecê-la! Mas não abusemos dos artistas. Pede-se-lhes tudo, e nada se lhes dá! De que vivem eles? Da sua arte! A crise é enorme... O país pode muito bem reparar essa divida secular á memoria do Infante sem sacrificar ninguem. Não se trata duma obra local, mas nacional!

ANSIA DE LIBERDADE

Foi recapturado esta manhã

um dos evadidos de Monsanto

Ontem foi preso em Sacavem, pelo guarda n.º 2.170, da P. S. P., um dos fugitivos da cadeia de Monsanto, de nome José Lopes, de nacionalidade espanhola. Conduzido hoje de manhã para um dos calabouços do Torel, foi ali buscá-lo, ao meio da tarde, uma escolta da G. N. R., que o levou para a cadeia donde se evadira e onde foi ouvido por um oficial da G. N. R. que ali está levantando um inquerito acêrca do acontecimento.

O José tem cinco condenações por furto e vadiagem, sendo esta a segunda vez que foge da cadeia. Declarou no Torel que não foi ele quem planeou a evasão, mas que aproveitou o facto dos seus companheiros terem aberto a porta da prisão com chave falsa, para os acompanhar.

Prisão de um gatuno

que ameaçava de morte as suas vitimas

Nos ultimos dias têm aparecido no Torel varias pessoas a queixar-se de ter sido assaltadas por um individuo que, de pistola em punho, lhes exige a entrega da carteira e de tudo o mais de que sejam portadores, incluidos os vestuarios de agasalho.

O chefe Pinto Ribeiro encarregou o agente Miguel Bernardes de descobrir o autor de tais proezas, varias diligencias se realizando sem resultado, até que, ao passar o referido agente com um dos queixosos, o sr. José Claudino Pereira, numa das ruas da Baixa, lhe foi por este indicado como o ladrão que o assaltára um individuo que logo foi preso e levado para o Torel.

Uma vez ali, verificou-se que se tratava de José Lourenço Mongo, morador na rua dos Sapateiros, 81, e que fôra ele, efectivamente, o autor do delito, tendo-lhe sido apreendidos a gabardine, um lenço e a carteira do queixoso, já sem dinheiro algum.

Segundo as investigações policiais, o José Lourenço Mongo vive ha tempos á custa de mulheres e dos furtos que pratica.

Roubo de diamantes de Angola

Ha tempos, Casanova Ferreira, Manuel de Sousa Junior e João Vidal constituiram-se em sociedade para instalarem um escritorio de comissões e consignações na rua do Ferregial, começando, naturalmente, por fornecer-se de mercadorias varias: fazendas, conservas e bijouterias. A certa altura, descobriram, porém, que havia um negocio mais rendoso a explorar, o de diamantes de Angola. E logo trataram de se dedicar a ele, fretando o Casanova o veleiro «Palmira», no qual se transportariam para Luanda as mercadorias que haviam de ser permutadas por diamantes roubados nas minas de Angola.

A P. I. C. foi chamada a intervir, e, entregues as investigações do caso ao chefe Pereira dos Santos, este escolheu para seus auxiliares os agentes Delgado, Mario Silva e Vasconcelos, os quais conseguiram prender um dos socios da sociedade, o João Vidal.

Hoje de manhã os referidos agentes procederam a uma diligencia na residencia do Casanova, onde apreenderam bastantes documentos. Foi tambem detida para averiguações uma senhora que parece ter conhecimento do paradeiro dos restantes individuos.

O grande centro de diversões do Parque Mayer

A Casa ideal de diversões, no Parque Mayer, continua sendo o Julio das Farturas, onde se exibem notaveis filmes e se realizam explendidos concertos por orquestra-jazz. Durante toda a noite, constante e valioso sorteio de tentadoras surpresas. Aberto toda a noite e entrada gratis com selecção de entrada.

PALLADIUM
O café de Lisboa com ambiente dos cafés de Paris e Berlim.
O melhor café.
A mais fina Pastelaria

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre

HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
HOJE — Estreia da insinuante cupletista
DÉLIA VASQUEZ